PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 47, 16 maio 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 16 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Maio de 1926

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 47

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cera pura.

Vigilia de Pentecoste

Sabbado da semana proxima, 22 do corrente, por ser vespera do Espirito Santo, é dia de abstinencia completa de carne, para todos os fieis maiores de 7 annos.

O pequeno Rosario DE SANTO ANTONIO

E' um uso piedoso, bastante conhecido dos fieis, o de invocar a Santo Antonio treze terças-feiras ou dias consecutivos, já seja nos treze dias que precedem á festa do Santo, já em qualquer outro tempo do anno.

E sem extender-nos inutilmente sobre a origem deste exercicio, podemos assegurar que se quiz honrar desta maneira especial o dia da morte do Santo, que foi aos treze de junho.

A piedade, porém, dos fieis para Santo Antonio encontrou uma nova forma de honral-o, e invocal-o, tirando do Responso de São Boaventura treze pequenas orações sobre outras tantas palavras que nos relembram os privilegios concedidos a Santo Antonio, por Nosso Senhor Jesus Christo, assim como a sua gloria exterior.

Como os doze primeiros dias de junho precedem immediatamente á festa de Santo Antonio, dir-se-ia que S. Boaventura, adoptando este numero sagrado, quiz reunir em doze classes todas as graças que Santo Antonio concede a seus devotos, e termina o hymno, expressando a gloria externa que o Santo recebe pelos louvores de seus favorecidos, com o qual faz um total de treze invocações ou saudações ao insigne Thaumaturgo.

Desta forma, o pequeno rosario de Santo Antonio compõe-se de treze Padre Nossos, Ave Maria e Gloria, com outras tantas invocações, seguindo a ordem do responso de S. Boaventura, como veremos depois.

Todas as peregrinações e os devotos que vão a Padua costumam rezar este rosario junto ao sepulchro do Santo, e, na Italia, e mesmo em Roma, com approvação ecclesiastica, é geral o uso desta devoção.

Dando a conhecer tão louvavel exercicio aos nossos bemfeitores e amigos, felicitamo-nos tanto mais quanto nós mesmos temos a prova eloquente da efficacia do Responso de Santo Antonio, nos numerosos favores e acções de graças que cada dia nos chegam de todas as partes.

Que os nossos amados associados, bemfeitores e amigos aproveitem santamente este piedoso exercicio, para tirar delle numerosos e saudaveis effeitos, são nossos votos; e, si por intermedio deste pequeno rosario, conseguirem preciosos favores do grande Thaumaturgo, não se esqueçam da nossa caridosa instituição, e demonstrem sua gratidão, enviando alguma offerta para o *Pão de Santo Antonio* de Diamantina.

Modo mais facil e breve de rezar o pequeno Rosario de Santo Antonio:

1

Santo Antonio, rogae pelos pobres agonizantes e pelos nossos defunctos.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

2

Santo Antonio, descobri-nos os erros e os enganos dos inimigos de Deus.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

3

Santo Antonio, soccorrei-nos em todas as calamidades.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

4

Santo Antonio, poderoso contra os demonios, defendei-nos contra seus assaltos e ciladas.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

5

Santo Antonio, preservae-nos de todas as manchas de alma e corpo.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

6

Santo Antonio, curae-nos de todas as enfermidades que temos merecido por nossos peccados.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

7

Santo Antonio, acalmae o mar das paixões que agita minh'alma.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

8

Santo Antonio, livrae-nos da escravidão do peccado.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

9

Santo Antonio, conservae-nos o uso perfeito da faculdade da alma e do corpo.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

10

Santo Antonio, fazei-nos recobrar a graça e o amor de Deus que tantas vezes temos perdido.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

11

Santo Antonio, livrae-nos de todos os perigos.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

12

Santo Antonio, rogae pelas viuvas, orphãs e todos os que soffrem.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

13

Santo Antonio, que sois tão glorioso no céo e na terra, salvae todas as nações que vos invocam, protegei a Egreja, fazendo-a triumphar das potencias do inferno, para maior gloria do nosso divino Redemptor e salvação do mundo inteiro.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

Tudo seja para a maior gloria de Deus. Amen.

NOTA.—Não se deve, porém, confundir o *pequeno rosario ou corôa de S. Antonio* com o rosario propriamente dito, de cinco dezenas ou o rosario completo de quinze dezenas. O rosario de Santo Antonio não tem, nem póde gosar das indulgencias proprias do rosario propriamente; por conseguinte não podem ser indulgenciados por Sacerdotes, que não têm faculdade de conferir as respectivas indulgencias. E' uma devoção para impetrar graças, só lucrando as indulgencias do *Responso* de Santo Antonio.

No casamento todo o erro está em cobiçar a fazenda que está na bolsa, e não examinar a pessôa que se traz para casa.—P. Antonio Vieira.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 16 de Maio permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atrás da Sé.

O EXEMPLO NA SOCIEDADE

O exemplo foi sempre a lei soberana no mundo. O universo foi renovado mais pelas virtudes dos primeiros christãos, na santidade de sua vida, do que pela sublimidade da sua doutrina. O pagão, cuja philosophia não o pôde formar para o bem, vencido pela vida santa dos filhos do Evangelho, abandonava seus idolos e vicios para cahir rendido ao pé da cruz.

A força do bom exemplo perdura ainda e ainda produzirá milagres de conversão. Mas a quem compete a obrigação de edificar?

—Aquelles que, em virtude do seu cargo, da sua fortuna, da sua educação e até em virtude da amizade, influem necessariamente, com seu proceder, sobre o proceder dos outros.

O ascendente do rico sobre o pobre, do chefe de familia sobre os seus criados, do negociante sobre os seus dependentes deve tornar-se um instrumento de salvação, nas mãos dos primeiros, em prol dos segundos.

Praticae, senhores, a Religião—os que vos são affectos por dever ou por interesse, se gloriarão em copiar os vossos costumes; frequentae a Egreja e os Sacramentos, e os vossos subordinados vos seguirão os passos até o altar. Tudo se tornará honroso por meio do vosso bom exemplo.

Vendo o pobre que a piedade tem entrada em vossa casa, fará della o ornamento da sua; vendo que a desordem é desterrada do vosso lar, elle a bamirá tambem do seu; elle se envergonhará da sua irreligião, quando vir que só a encontra sob o seu tecto.

Mas si, por desgraça, vossos dependentes vos vêm indifferentes como elles, nos deveres religiosos, surdos como elles á voz da Egreja, persuadir-se-ão de que nada perdem segundo vossos traços e que bem podem trilhar o caminho de guias que sabem mais do que elles. De que servirá que nós lhes digamos que a salvação depende da exacta observancia das leis da religião? Não se submetterão a isso si vêm que vos dispensaes dessa mesma observancia. De que servirá que nós lhes preguemos a dureza dos costumes, si vós sois os primeiros a frequentar esses logares de prazer, onde a innocencia corre tantos perigos?

Oxalá estas considerações achem guarida em terrenos bem preparados que as façam fructificar!

P. VALENTIM.

SABONETE HAYA

FORMULA DO PROFESSOR

DR. ANTONIO ALEIXO

ESPECIALISTA CONSAGRADO EM MOLESTIAS DA PELLE

MARÇOLLA & COMP.

BELLO HORIZONTE

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota,... 10$000; duas devotas, 7$000; d. Maria Amelia Rabello Cruz, 1$000; d. Elgita Motta, 10$000; d. Maria Pio Fernandes, 1$000.

B. Horizonte: D. Maria José Rabello Guimarães, 2$000; d. Bellinha Horta, agradecendo uma graça, 10$000.

Mendanha: D. Anna do Carmo Freitas, 1$000.

S. Antonio da Columna: D. Plautildes Isabel Torres, 5$000.

Serro: D. Anna Rosa dos Santos, 2$000.

Mercês de Arassuahy: Benedicto Barroso, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Coronel Antonio Roque dos Santos, 20$000; d. Luiza Victoria dos Santos, 5$000; João Guerra, 10$000; renda do cofre de Duarte & Irmão, 42$700; renda do cofre de José Cyriaco, 10$000; d. Maria Ferreira, 1$000; Thomazio Pereira de Amorim, $500; Juscelino Felicio dos Santos, 2$000; tenente Francisco Antonio de Lellis, 1$000; d. Maria de Lourdes Jamar, 1$000; um anonymo, 10$000.

No Recolhimento: Pedro Principe, 1$000; De Gursio Genaro, 1$000.

B. Horizonte: Renda do cofre da Ourivesaria «S. Antonio», de Moysés Marques de Almeida, 15$; representante do sal marca «Touro», 5$000.

Pinheiro: Manoel Baptista Pereira, 5$000.

Guanhães: Mario Café, 14$.

Commemorações

Diamantina: José Fernandes de Almeida, em lembrança do anniversario de seu casamento, a 3 de Maio, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Ludugero de Oliveira, 2 garrafas de azeite; João Xavier dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Domingos Souto, 13 kilos de sal.

No Recolhimento: Ludugero de Oliveira, 40 litros de fubá.

Os maiores triumphos de nossa vida são os maus propositos que não conseguimos realizar.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 às 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio — Praça Conselheiro Matta — **Diamantina.**

Com os bons serêis bons; com os perversos vos pervertereis. — ***Mons. Martins.***

Contra a moda indecente

Já obtiveram larga divulgação as recommendações do Sr. Arcebispo Primaz sobre a moda.

Sua Exc. Revma. não se contentou em prescrever generalidades. Definiu como moda inconveniente e contraria á modestia christan o uso de vestes transparentes, ou collantes, os decotes exaggerados, os braços desnudos acima dos cotovellos, as saias não bem abaixo dos joelhos.

E prohibiu aos sacerdotes do seu Arcebispado da Bahia, seus jurisdiccionados, administrar os Santos Sacramentos ás senhoras e moças assim vestidas, bem como acceital-as como madrinhas de baptizados, chrismas ou casamentos.

Na Hespanha, a rainha, que ainda é relativamente joven, apresenta-se de vestidos compridos, mangas inteiras e golla fechada no pescoço.

E' o combate do espirito christão e do sentimento do pudor que se estabelece firme contra as audacias dos judaizantes, a que as mulheres obedecem muitas vezes sem plena reflexão.

Oxalá esse movimento energico de repulsa á moda impudica se propague por toda parte!

D'*A União.*

Verdades ha que amargam como o fél, e mentiras que têm o sabor do mel...

Monumento ao dr. Sá

A culta cidade de Montes Claros, para perpetuar a gratidão do povo norte-mineiro, vae levantar, numa de suas praças, um monumento ao grande e benemerito Ministro da Viação, exmo. sr. dr. Francisco Sá.

A Diamantina, certamente, se associará de todo coração a essa enthusiasta homenagem de alta sympathia e glorificação ao seu grande e querido bemfeitor.

A tolice humana tem raizes tão profundas que nem a sciencia as póde erradicar.

Cemiterio Municipal

E' deploravel a situação do pobre empregado do Cemiterio Municipal!

Elle é o coveiro, elle é o enterrador dos corpos, elle só, com duas mãos apenas, ha de collocar, sosinho, nas sepulturas, os defunctos pobres, elle e elle só, ha de fiscalizar e vigiar as corôas, os adornos dos mausoléos, elle e elle só, ha de podar os cyprestes, ha de fazer a escripta, ha de varrer e capinar o matto, que irrompe alli por todos os lados, viçoso, exhuberante!

E é pouco o que elle faz?

Como não se lhe dá um auxiliar, nem ao menos se lhe paga melhor ordenado?

A vida está tão difficil... Calamidade!

Appellamos para os poderes municipaes, na certeza de que será resolvida a angustiosa situação daquelle pobre funccionario, pae de numerosa familia!

A consciencia é a face interna da alma.

Coisas & Coisas

***

E' neste mez de Maio, principalmente, consagrado ao culto de Maria Santissima, que costumam realizar muitas festas religiosas nesta cidade.

Mas, pergunto eu, todas essas festas se fazem dentro das normas e espirito da Egreja?

Si ellas se realizam de mistura com danças e outros divertimentos inconvenientes; si nellas tomam parte senhorinhas não decentemente vestidas, isto é, de vestidos collantes, curtos (verdadeiras tangas), braços e collos á mostra (não se falando da *impossivel sureza*), então diremos que ellas nada têm de festa religiosa.

Como se comprehende um prestito religioso, si as pessôas de que elle se compõe estão escandalosamente trajadas?

Será isso religião ou devoção?

Todas as noites, neste mez encantador de Maria, fica repleta a egreja da Sé, destacando-se, da multidão de fieis, não pequeno numero de senhorinhas com os braços e os joelhos de fóra.

E isso é serio? E' assim que se honra e glorifica a Mãe de Deus? Como se tem coragem de profanar, com esses trajes a casa do Senhor?

Quem não quizer se conformar com as determinações da Egreja, isto é, quem entende que a *chiqueza e a civilização* de hoje estão no vestir-se indecorosamente, é melhor não tomar parte nas cousas da religião.

Si fazem questão de seguir, á risca, ás prescripções dessa moda indigna, que é a perdição de muitas almas, que vão para os bailes e cinemas; mas, ao menos, quando na egreja e nas cousas da Egreja, respeitem ao que é santo, ao que é sagrado e divino.

Nos tempos calamitosos que atravessamos, de perniciosa complacencia e detestavel incoherencia, urge a extirpação, custe o que custar, dos abusos e profanidades que desvirtuam as festas religiosas.

E para provar que esses actos nem sempre se celebram com verdadeira devoção, é que muitos daquelles que menos se importam com a lei de Deus e com a pratica da Religião, tomam sempre parte saliente nessas festas.

Maria Santissima, disse um illustre escriptor, a Virgem Immaculada, já não serve de modelo ás mulheres. Ao invez de Maria Santissima, os modelos são as grandes *estrellas*... e sem cabellos!

N.

Amigos interesseiros são como os caracóes; no bom tempo, deitam a cabeça para fóra; mas logo que sentem o menor prenuncio de temporal, encolhem-se na concha.

Treze de Maio

Em commemoração a essa data aurea, não houve, no dia 13, expediente nas repartições publicas, sendo nellas e nos demais edificios de associações particulares, hasteado o pavilhão nacional.

A prudencia é uma arma defensiva que suppre ou desarma todas as outras. — ***Maricá.***

Reune-se hoje, em assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria, a Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro.

Ha muita gente que, assim como o echo, repete as palavras, sem lhes comprehender o sentido. — ***Maricá.***

D. João A. dos Santos

Amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, occorrerá o vigesimo primeiro anniversario do fallecimento do saudoso e santo prelado, D. João Antonio dos Santos, 1º Bispo de Diamantina.

Como essa commemoração não póde ser celebrada dentro da oitava da Ascensão, as exequias foram transferidas para sexta-feira proxima, 21 do cadente.

O livro é a perpetuação das horas fecundas da existencia.

Escorregando...

* * *

Dizia o velho Januario:

—Meu primo, que vejo agora? Como tudo está mudado! Que saudades daquellas roupas das senhoras! Quem, naquelles tempos, via o que estamos vendo hoje!... Misericordia! Chi!...

—E o primo retruca: Meu tio, já não comprehendo nada dos costumes nestes tempos... Eu tambem tenho saudades da vela de sêbo, dos mastros com fogueiras das nossas cannelas, dos caboclinhos e marujadas... Dizem que estamos em pleno seculo de luzes, mas..., entre as luzes, diga-se a verdade, inda se notam bem visiveis embaraços de trevas...

—Pelo menos, terminou o sensato velho Januario: Quando o Brasil estava no *escuro*..., era um paiz de paz e de mais felicidade!

XISTO REIS.

Cada um sonha, como vive.

Por dec. do exmo. sr. dr. Presidente do Estado, foi, ha dias, nomeado escrivão da Collectoria Estadoal, deste municipio, o distincto e prestimoso conterraneo, nosso particular amigo, sr. Antonio Pereira de Andrade, antigo auxiliar daquella repartição, operoso, competente e cumpridor irreprehensivel dos seus deveres.

A justiça e o merecimento de sua nomeação fázem jús á satisfação de quantos vêm nella real proveito á causa publica.

Nossos parabens mui affectivos ao Antonico, que deve orgulhar-se da estima e conceito de que justamente gosa entre nós.

Christiano Augusto Vieira

Em Bello Horizonte, falleceu, a 26 do mez passado, esse nosso conterraneo, que aqui esteve, por occasião da construcção da nova cadeia.

O finado, que era sexagenario, deixa viuva e dois filhos.

A's suas dignas irmãs, d. d. Francelina, Maria da Conceição e Gabriella Augusta Vieira, residentes nesta cidade, apresentamos nosso cartão de visita e pesames.

Sentidissima perda

Arthur Queiroga

Telegramma de Sete Lagôas trouxe-nos quinta-feira a triste e dolorosa noticia do fallecimento, naquella cidade, do nosso saudoso conterraneo e amigo, coronel Arthur Queiroga, victimado por antiga e pertinaz molestia.

Ex-deputado ao Congresso Mineiro, professor da nossa antiga Escola Normal, vereador á Camara Municipal, e, ultimamente, inspector regional do ensino, Arthur Queiroga possuia finas qualidades de coração e era de uma singeleza e affabilidade proverbiaes.

Espirito lucido, intrepido jornalista e fluente orador, fôra sempre um patricio muito querido e popular, que nos deixa immorredoiros vestigios de sua robusta intelligencia.

Em Sete Lagôas, onde, ha alguns annos, residia, era justamente considerado pelas suas qualidades civicas, moraes e caritativas.

O seu traspasse, como é natural, causou funda e dolorosa impressão nesta cidade, seu berço natal, para cujo progresso muito se dedicou.

O *Pão de S. Antonio*, penalizado com seu passamento, envia á sua amargurada esposa, d. Aleixina Queiroga, sinceras condolencias, o que faz egualmente á sua digna irmã, d. Maria Vivalda de Siqueira, esposa do sr. Balbino Vaz de Siqueira, e aos demais parentes, residentes nesta cidade.

Paz á sua alma!

Manifestação de pesar

A Escola Normal e o Grupo Escolar não funccionaram, ante-hontem, em signal de pesar, sendo hasteado o pavilhão nacional nos edificios da Camara Municipal e União Operaria, de que o saudoso morto fôra socio honorario.

O odio é mais operativo que a ingratidão.

Encontrada morta

Em dia da semana passada, foi encontrada morta, no alto da serra do Rio Grande, a pobre e bôa velha Maria Benedicta, que, de ha tempos, vivia algum tanto perturbada.

O seu corpo, já em adiantado estado de putrefacção, foi descoberto, nas proximidades da estrada do Mendanha, quando os urubús já faziam delle repasto.

Consta-nos que Maria Benedicta era casada, que tinha uma irmã por nome Carlota, residente em Corintho, e um filho, de nome Sebastião.

A auctoridade policial compareceu ao local, ordenando, após ao exame de identidade, o sepultamento do cadaver alli mesmo, devido ao seu estado de decomposição.

*E' sempre melhor **negar** com bôa ara, do que **dar** com maus modos.*

D. Antonio dos Santos

Regressou, sexta-feira, da afanosa visita pastoral, afim de repousar um pouco, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e apostolico Bispo Auxiliar de Diamantina.

S. Exc. Revma., com seus dignos auxiliares, revmos. padres Paulo Cesario e Octavio Domingos da Silva, reencetará a visita canonica, amanhã, seguindo para a freguezia de Dattas.

Nossas respeitosas visitas.

Os grandes homens em certas relações são pequenos em outras.—Maricá.

Paschoa dos Encarcerados

Realizou-se, quinta-feira ultima, a paschoa dos encarcerados da cadêa local, os quaes foram antes convenientemente preparados pelo revmo. padre Pedro Nesclaro de Paula Campos, C. M.

A's 7 horas da manhã, mais ou menos, começou a Santa Missa, com assistencia de representantes do Fôro, confrades vicentinos e muitas pessôas piedosas, durante a qual entoaram-se ternos canticos sacros, e foi distribuida a Sagrada Communhão a 23 presos e a alguns vicentinos.

Em seguida á tocante cerimonia religiosa, serviu-se de café com sequilhos aos presos.

Que Nosso Senhor recompense a caridade do virtuoso e incansavel sacerdote, revmo. sr. Padre Campos, praticada para com esses infelizes, attingidos pelo infortunio e que óra expiam os desvarios de outros tempos.

Festa do Divino

Conforme o programma por nós publicado no numero passado, começaram, ante-hontem, na egreja do Amparo, as novenas do Divino Espirito Santo.

O throno ornado com muito gosto e capricho, produz bellissimo aspecto.

A illuminação, á luz electrica, foi toda augmentada, desde a egreja até a praça do Bomfim, onde, todas as noites, após a novena, realizam-se os leilões e ha fógos de artificio e cinema ao ar livre.

Hoje, será passada a fita sacra da vida de S. Sebastião, em 5 partes.

Mez de Maria

Com inexcedivel brilhantismo e devoção, proseguem, na Sé-Cathedral, os piedosos exercicios do mez mariano.

Occuparam a tribuna sagrada:

No dia 11, o revmo. padre Gaspar Cordeiro, C. M.

No dia 13, o revmo. padre Pio Freitas. C. M.

Hoje, pregará o revmo. padre Campos, C .M.

Ainda occuparão a tribuna sagrada:

No dia 20, o diacono Alberto Kolb.

No dia 23, o revmo. padre Campos, C. M.

No dia 27, o revmo. padre José Aristides.

No dia 30, o revmo. padre Pio Freitas, C. M.

No altar-mór, muito se realça o throno da Santissima Virgem, pela simplicidade da ornamentação.

A morte vinga os velhos da ingratidão dos moços.

Funesta consequencia de uma rixa

Luiz Pires do Nascimento, por alcunha Lú de Guimina, e Agostinho Diamantino, vulgo Bambães, por causa de antiga rixa, travaram-se de razões, sexta-feira passada, sendo Bambães subjugado por Lú.

A' noite do mesmo dia, Lú leva formidavel quéda, á esquina do Ponto Chic, e desfallece, sendo, incontinente, removido para a Pharmacia «Gruta de Lourdes», onde, pouco depois, expirou.

Examinado o corpo pelo abalizado clinico dr. José Eulalalio, foi observado um pequeno ferimento no peito, ao lado direito, motivando a que o sr. Delegado de Policia determinasse a autopsia do cadaver, a que se procedeu no Necroterio do Cemiterio Municipal. Realizada esta no dia seguinte, pelos drs. José Eulalio e Roberval Jardim, ficou provado que a morte resultou do ferimento feito por instrumento perfurante, fino e roliço, que atravessou o pulmão, a aórta e attingiu ao coração, e não por effeito da quéda, devido ás condições personalissimas da victima, um alcoolito habitual.

Bambães, dizem, trazia comsigo um pedaço de fio de telegrapho, com uma das extremidades aguçada, com que ferira a victima.

Lú, em seu estado normal, era uma alma bôa, um filho extremoso, e que jamais se rebellára contra sua carinhosa mãe.

Bambães, por sua vez, um pobre malaventurado e doente, é inoffensivo e digno de comiseração.

Caso triste e doloroso, como esse, que sirva de exemplo a *uns srs. instigadores*... E oxalá que não se reproduza ainda, em plena rua da cidade, com um João Santeiro, João Defuncto, Lamparina, Elpidio, Bianôr, Sambaristão, etc.,—umas tantas victimas da molecada infrene e dos *brincalhões* desoccupados.

O problema da vida não é a morte: é a velhice.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 12, d. Julia de Godoy Matta Machado, digna esposa do coronel Augusto da Matta Machado; o sr. Luiz Lessa e d. Alzira Ferreira Motta, digna esposa do sr. Julio José da Motta.

No dia 13, o nosso particular amigo e distincto catholico, sr. João Onofre de Lima, digno collector das rendas estadoaes e secretario da Liga Catholica e da Pia União do Pão de Santo Antonio; d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, digna esposa do sr. Francisco de Carvalho, estimado commerciante desta praça; e o nosso illustre conterraneo dr. Francisco de Oliveira Lessa, digno deputado estadoal e Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal de Guaxupé.

No dia 14, o nosso estimado conterraneo, sr. João Antonio Eulalio de Sousa, residente no Rio; d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante e a senhorinha Ilka, dilecta filha do sr. dr. Francisco Brant, residente em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje 16, os distinctos catholicos, srs. João N. Ribeiro Ursini, João Avelino Pereira, Joaquim Elias Valle e d. Maria Eugenia Cesar, digna esposa do sr. Manoel Cesar Junior.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 11, a innocente Maria das Dôres, com um anno de edade, filha de Rosalina Augusta de Jesus.

No dia 14, na Santa Casa, Sebastião Florencio, viuvo, residente em Curralinho.

Espolio do Revmo. Pe. Porphyrio Fernandes de Azevedo

Convido os credores e as legatarias do espolio do finado Padre Porphyrio Fernandes de Azevedo a comparecerem ao meu escriptorio, afim de receberem a importancia dos seus creditos e legados. As associações, pessoas juridicas de direito privado, deverão comparecer pelos seus legitimos representantes, na conformidade dos seus respectivos estatutos ou regulamentos, devendo todos vir preparados para me dar recibo da importancia de seu legado, com a firma devidamente reconhecida. Esses recibos levam o sello federal de 600 réis de mais de 20$ até 1:000$000; dahi para cima, 1$. Para attender a todos os interessados, estarei em meu escriptorio, das 15 ás 16 horas, nos dias uteis, a ninguem attendendo, fóra desse horario, para o alludido fim.

São legatarias: Associação de S. José, Santa Casa de Caridade Santa Izabel, Pia União do Pão de Santo Antonio, Conferencias de S. Vicente de Paulo, desta cidade, todas com o legado de 500$000; Ordem 3ª de S. Francisco de Assis da Penitencia, com o legado de duas apolices federaes no valor nominal de 1:000$ e diversos paramentos; Maria Carolina da Cruz, com o legado de duzentos mil réis.

Diamantina, 12—5—1926.

José Rosa de Mattos,
advogado.

Por acto de 6 do corrente, do sr. dr. Secretario do Interior, foi nomeada d. Maria Salomé de Vasconcellos professora interina da escola rural, mista, do povoado dos Marques, deste municipio.

Animal sumido

Desappareceu dos pastos desta cidade, uma besta vermelha, grossa, baixa, tendo um carimbo parecendo um 8 mal feito, na perna esquerda e os cascos tórtos para dentro. Quando desappareceu, estava ferrada dos 4 pés. Quem a trouxer a Francisco Rabello, nesta cidade, será gratificado com 20$000.

Diamantina, 15—5—1926.

U. Operaria Beneficente

Aviso

Terminando, este anno, o periodo de Presidente da União Operaria Beneficente, não desejo eliminar socio algum, por falta de pagamento; e para evitar este dissabôr, já escrevi a todos os incursos, marcando-lhes um prazo, que já se extinguiu.

De novo, renovo o meu pedido pela imprensa, certo de que me attenderão, auxiliando-me, assim, para o progresso de tão util Sociedade.

Diamantina, 12—5 926.

Onesimo Ramos Couto.

Agradecimentos

Ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Eulalio de Souza.

Ha factos sobremodo interessantes, que a cada dia se desenrolam no scenario da sociedade, os quaes não devem ficar no olvido, devido á sua natureza e importancia, sendo justo virem á luz da publicidade.

Vem á baila, lembrar-me de assignalado serviço, que tão dedicada e presurosamente me prestou o illustrado e caridoso medico, sr. dr. Antonio Eulalio de Souza, que, estando prestes a viajar para a Estação de Corintho, ponto inicial do ramal desta cidade, no dia 20 de Março, ultimo, foi por mim chamado, ás pressas, afim de soccorrer a minha idolatrada mae, Maria Aleixina da Paixão, que, momentos antes, havia sido victima de intensa syncope cardiaca, cujo desfecho seria fatal, como sôe acontecer, se não fosse a promptidão com que a pensou tão habil, quão prestimoso facultativo, que a salvou immediatamente com as acertadas applicações que se fizeram mister, em tão complicado caso.

E' bem facil comprehender-se a satisfação e alegria, que se me expandiram no espirito, sendo salva da terrivel crise, aquella cuja vida consideramos tão altamente preciosa.

Cumpre-me, pois, como um dever de justiça e gratidão, vir patentear pela imprensa o meu sincero agradecimento a esse prestimoso medico e bem assim ao intelligente moço, sr. pharmaceutico Gustavo Botelho, que, perseverante e incansavelmente, visitou a nossa enferma, durante o periodo da molestia, até que aquella se restabelecesse completamente.

Diamantina, 10 de Maio de 1926.

Manoel José Nobis.

A esposa, filhos, genros e noras do pranteado finado João Chrysostomo de Meira, fundamente sensibilizados, vêm, por um dever de gratidão, agradecer a todas as pessôas que o visitaram e lhes dispensaram tantas provas de amizade e carinho, durante sua longa e angustiosa enfermidade, e acompanharam os seus despojos ao cemiterio.

Outrosim: Não impossibilidade de testemunhar sua gratidão ao illustre facultativo, sr. dr. José Eulalio de Sousa, pela sua solicitude, e a todas as pessôas amigas e caridosas que, pessoalmente, por cartas e cartões, os visitaram, e assistiram á Missa do 7º dia, enchendo-lhes de conforto em tão doloroso transe, vêm fazel-o pela imprensa, agradecendo sinceramente a todos, e deixando de citar nomes, para não incorrer na injustiça de uma possivel omissão.

Diamantina, 10—5—1926.

Luiza Maria do Rosario Fernandes e filhos, ainda sob o peso da dôr intensa que lhes causou o fallecimento de seu nunca esquecido esposo e pae, Pedro Pio Fernandes, agradecem a todas as pessôas que visitaram o saudoso finado, durante o longo periodo de sua enfermidade, como tambem a todos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e assistiram á Missa do 7º dia, pelo seu eterno repouso.

Diamantina, 15 de Maio de 1926.

Fazenda

Vende-se, por preço modico, optima fazenda de cultura e criação, com invernadas para mil rezes.

Trata-se com o Dr. Pedro da Matta Machado, na Estação do Rodeador.

RAMAL DE DIAMANTINA

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem — Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy — End telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.

Caminho aberto á mocidade que deseja progredir!

Attendamos a uma justa aspiração!

Fazemos sciente á mocidade diamantinense que o Curso Technico de Dactylographia-Mechanographia de nossa Escola, continuará a funccionar com os mesmos propositos de bem formar elementos para augmentar as fileiras de Profissionaes REMIGTON.

FAZEMOS PROFISSIONAES COMPLETOS e conferimos diplomas, cuja validade é acceita e acatada em todo o mundo, devido á efficiencia do nosso ensino; haja vista o recente concurso dos novos Dactylographos desta cidade, do qual conservamos com sympathia a viva impressão de adextramento e habilidade com que se houveram no mesmo.

A Turma que se diplomou, com tanta galhardia, póde servir, orgulhosa, de flamula aos novos candidatos que tencionarem seguir tão bello exemplo.

Estão abertas as matriculas. Venham ou nos mandem pedir condições para admissão. Não vacilem, façam-no agora mesmo.

ORGANISAÇÃO REMINGTON
OFFICIAL
Escola de Diamantina.

A Directora.

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone—713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte